

**UNIVERSIDADE POTIGUAR**  
**PÓS GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE GERÊNCIAL**

**CONTABILIDADE AMBIENTAL & BALANÇO SOCIAL**  
**ESTUDO DE CASO NO BRADESCO**

**NATAL**  
**2009**

**UNIVERSIDADE POTIGUAR**  
**PÓS GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE GERÊNCIAL**

**PEDRO CORREIA PÔRTO**

**NATAL**

**2009**

## INTRODUÇÃO

O discurso e as práticas associadas à responsabilidade social e ambiental das empresas (RSAE) vêm se intensificando e desenvolvendo rapidamente nos últimos anos.

O interesse mundial pela RSAE cresceu muito na década de 1990 e estendeu-se aos países em desenvolvimento por via de processos, políticas e instituições relacionadas com a globalização. Mas muitos países em desenvolvimento também têm uma história própria de iniciativas de RSAE. O desejo de melhorar o desempenho social das empresas no Brasil aumentou significativamente nos anos 80, graças principalmente às inquietações dos atores e aos contextos internos. Um fator decisivo foi a difusão de certos valores e princípios éticos ligados à democratização e a um pensamento religioso progressista.

Um setor da comunidade empresarial desempenhou um papel fundamental nessas mudanças, as associações empresariais, que não só representavam os interesses econômicos de seus membros, mas se colocavam questões filosóficas e culturais, entre elas as das relações entre as empresas e a sociedade. Partindo de uma posição crítica com relação à atitude tradicional do empresariado, essas associações procuraram despertar a consciência social das empresas e estimular atividades filantrópicas.

Sensível a esse quadro, a Organização Bradesco, que é composta de diversas empresas que atuam em diferentes segmentos empresariais, sente-se no dever de consolidar a sua política socioambiental, pois a preservação ambiental e a inclusão social são hoje grandes desafios para o desenvolvimento humano e para a perenidade empresarial.

Em relação ao meio ambiente o Bradesco entende que o mesmo é tudo que rodeia o homem em seu habitat, influenciando ou garantindo o seu estilo de vida. De um significado mais técnico, podemos deduzir tratar-se de um conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.

Cabe frisar que a responsabilidade Sócio ambiental é determinada como conjunto de práticas, ações e iniciativas capazes de tornar efetivo o princípio da função socioambiental, seja no âmbito governamental, empresarial ou de entidades

não governamentais, mediante a adoção, implementação e gestão de atividades sociais e ambientais em benefício da comunidade, proporcionando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento do ser humano, por meio de ações preventivas, educativas, culturais, artísticas, esportivas e assistenciais, a defesa dos direitos humanos, do trabalho, do meio ambiente e da justiça social e o apoio ao combate à corrupção e ao suborno, dentre outras.

O Bradesco tem a estratégia de desenvolvimento da atividade econômica, em sintonia com as demandas e questões sociais e a utilização consciente dos recursos disponíveis no meio ambiente. Busca satisfazer as demandas do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de atenderem suas próprias necessidades, é o que se denomina de desenvolvimento sustentável.

A Organização Bradesco, convicta da importância do desenvolvimento do País, alinha-se às melhores práticas mundiais que preconizam a sustentabilidade e a governança corporativa. Assim, considera o crescimento sustentável, representado pelo tripé do desenvolvimento econômico, ambiental e social, como um importante componente de responsabilidade corporativa, agregando valor na gestão empresarial e fomentando a Responsabilidade Socioambiental, onde também manifesta o seu firme compromisso de praticar, incentivar e valorizar a Responsabilidade Socioambiental, buscando a convergência dos seus objetivos empresariais com os anseios e interesses da comunidade em que atua, exercendo o crescimento sustentável em um ambiente saudável e empregando métodos éticos e transparentes.

É importante salientar que No novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a agenda da RSE faz parte de uma pauta maior de questões em que as políticas públicas universalizantes voltaram a ocupar o centro do modelo brasileiro de desenvolvimento econômico e social. O governo também anuncia uma nova cultura de consenso social e uma nova relação entre a regulação voluntária e a normatividade estatal.

## **DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA DA PESQUISA**

Este trabalho examina os aspectos essenciais da Responsabilidade Social e Ambiental do Bradesco, analisando os padrões de comportamento e os arranjos institucionais que configuraram os seus relatórios referentes a os anos de 2004 a 2008, Focalizando em especial as particularidades por ele divulgadas bem como mudanças que podem ter ocorrido no interior desta organização, sendo o nosso objetivo é traçar os contornos e a dinâmica da RSA do Bradesco e prover uma demonstração acadêmica em torno de sua contribuição para o desenvolvimento humano sustentável.

## **RESPONSABILIDADE SOCIO AMBIENTAL**

A Organização Bradesco considera a Responsabilidade Socioambiental como um dos seus valores corporativos e exerce a sua cidadania corporativa de forma a valorizar a Responsabilidade Socioambiental. A valorização das atividades educacionais, esportivas e do trabalho social são pontos em que a Organização Bradesco fincou raízes profundas, a exemplo do trabalho realizado pela Fundação Bradesco, avançando por diferentes regiões do País, levando ensino gratuito e profissionalizante a crianças, jovens e adultos, constituindo-se em referência sociocultural às comunidades onde está inserida.

A Organização Bradesco também considera imprescindível o cumprimento ao definido nos compromissos, diretivas e salvaguardas, estabelecidos em “Princípios”, “Protocolos”, “Acordos” e “Tratados” nacionais e internacionais, relacionados à responsabilidade social e ambiental, aos quais a Organização Bradesco tenha sido signatária ou aderido aos seus termos.

## **DIRETRIZES FUNDAMENTAIS DO BRADESCO**

Um código de conduta é um documento oficial e formal que reflete como a empresa pretende compatibilizar objetivos econômicos e valores éticos. Pode-se entender um código de conduta como uma mensagem da empresa para a sociedade. No caso Bradesco foi divulgada a Política Corporativa de Responsabilidade Socioambiental da Organização Bradesco, aprovada na Reunião Extraordinária do Comitê Executivo de Responsabilidade Socioambiental, realizada em 23.09.2005, onde destacava-se os seguintes compromissos.

- Buscar a convergência de seus objetivos de negócio com os aspectos de responsabilidade socioambiental, agregando valor a todas as partes interessadas;
- Desenvolver e comercializar produtos e serviços, bem como oferecer linhas de crédito aos clientes que respeitem o espírito da consciência socioambiental, de maneira a ratificar o compromisso de responsabilidade corporativa da Organização;
- Incentivar parcerias, apoios e cooperação com entidades governamentais, ONGs e entidades de mercado visando a desenvolver e promover ações de responsabilidade socioambiental em diversos segmentos da sociedade civil;
- Considerar, para efeito de seleção de fornecedores e de prestadores de serviços, aqueles que comprovadamente estejam engajados e pratiquem a responsabilidade socioambiental, estando assim em conformidade com os princípios definidos pela instituição;
- Manter e promover uma postura ética e transparente em todos os seus níveis de atividades e relacionamentos de negócios, repudiando e combatendo qualquer forma de ilicitude, a exemplo de corrupção ou suborno;
- Assegurar a conformidade da legislação aplicável às questões socioambientais no desenvolvimento e no desempenho das atividades econômicas da Organização Bradesco;
- Adotar políticas responsáveis de concessão de crédito a clientes e respectivos procedimentos internos, impondo, quando julgar necessário, as

medidas preventivas, saneadoras ou reparatórias de impactos ambientais, classificando, nesses casos, os riscos nos financiamentos de projetos de negócios;

- Estipular, para os tomadores de recursos cujos projetos apresentem potenciais riscos socioambientais, a obrigatoriedade de manter um plano de ação de mitigação dos riscos, acompanhando as fases do projeto enquanto perdurar o respectivo financiamento;
- Adotar políticas internas com vistas a racionalizar o uso de recursos não renováveis, aproveitar e utilizar materiais reciclados, dar tratamento adequado a resíduos e materiais descartáveis e incentivar a preservação do meio ambiente;
- Conscientizar e treinar funcionários e orientar prestadores de serviços para as questões socioambientais, reforçando os conceitos de cidadania, ecologia e responsabilidade;
- Direcionar esforços para que a sociedade possa compartilhar dos benefícios da globalização, por meio de um mercado mais inclusivo e igualitário;
- Defender os princípios de justiça social e direitos humanos, repudiando a exploração das pessoas pelo trabalho, em especial o infantil;
- Apoiar a educação e a profissionalização de crianças, jovens e adultos, ampliando horizontes de trabalho e de cidadania;
- Adotar políticas internas de valorização da diversidade, visando a promover o equilíbrio nas relações da Organização com os seus diversos públicos;
- difundir, valorizar e apoiar projetos voltados à prática de atividades esportivas nas comunidades em que atua, proporcionando, por meio do esporte, o respeito ao próximo, a união, o espírito de equipe, a dedicação, a persistência e a superação;
- Desenvolver, implantar e manter um sistema de gerenciamento socioambiental que normalize, dimensione e acompanhe o desempenho das ações socioambientais da Organização Bradesco;

- Divulgar as suas realizações por meio do balanço social e manter disponível a quem possa interessar as informações pertinentes à eventuais ocorrências e às ações sociais e ambientais levadas a efeito pela Organização.

## 5 RESUMO DO BALANÇO SOCIAL

<b>1- Base de Cálculo:</b>	<b>2008 (R\$ mil)</b>	<b>2007 (R\$ mil)</b>	<b>2006 (R\$ mil)</b>	<b>2005 (R\$ mil)</b>	<b>2004 (R\$ mil)</b>
Receita líquida (RL) (1)	15.772.280	18.032.173	15.982.117	14.774.823	11.189.231
Resultado operacional (RO)**	7.788.840	9.341.321	6.375.943	7.853.504	4.118.111
Folha de pagamento bruta (FPB)	7.166.253	6.569.547	5.932.406	5.311.560	4.969.007
<b>2- Indicadores Sociais Internos:</b>	<b>2008 (R\$ mil)</b>	<b>2007 (R\$ mil)</b>	<b>2006 (R\$ mil)</b>	<b>2005 (R\$ mil)</b>	<b>2004 (R\$ mil)</b>
Alimentação	620.279	545.605	498.780	455.151	479.336
Encargos sociais compulsórios	1.282.672	1.147.386	1.032.134	954.061	924.264
Previdência privada	269.476	339.996	319.046	279.687	217.755
Saúde	344.101	325.159	298.200	259.502	218.838
Capacitação e desenv. profissional	91.318	75.267	57.872	52.306	52.681
Creches ou auxílio-creche	45.245	43.143	41.156	44.701	43.798
Participação nos lucros ou resultados	542.136	520.816	414.260	286.632	182.386
Outros	126.867	111.727	103.508	96.877	89.936
<b>3- Indicadores Sociais Externos:</b>	<b>2008 (R\$ mil)</b>	<b>2007 (R\$ mil)</b>	<b>2006 (R\$ mil)</b>	<b>2005 (R\$ mil)</b>	<b>2004 (R\$ mil)</b>
Educação	15.597	7.937	5.654	4.253	72.378
Cultura	62.743	81.861	41.005	13.448	10.188
Saúde e saneamento	4.981	5.125	3.614	591	3.211
Esporte	23.052	21.826	33	5	431
Combate à fome e segurança alimentar	147	1.100	64	100	311
Outros	23.044	7.047	17.052	9.226	12.595
<b>4- Indicadores Ambientais:</b>	<b>2008 (R\$ mil)</b>	<b>2007 (R\$ mil)</b>	<b>2006 (R\$ mil)</b>	<b>2005 (R\$ mil)</b>	<b>2004 (R\$ mil)</b>
Investimentos em programas e/ou projetos externos (ambientais)	40.002	13.038	0	0	0
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>	<b>2008 (R\$ mil)</b>	<b>2007 (R\$ mil)</b>	<b>2006 (R\$ mil)</b>	<b>2005 (R\$ mil)</b>	<b>2004 (R\$ mil)</b>
Empregados(as) ao final do período	86.622	82.773	79.306	73.881	73.644
Empregados(as) terceirizados(as)	8.207	7.678	7.293	7.670	6.477
Estagiários(as)	832	752	676	628	391
Empregados(as) acima de 45 anos	9.070	8.160	7.336	5.945	5.567
Mulheres que trabalham na empresa	41.754	39.454	37.738	34.260	33.918
Negros(as) que trabalham na empresa	13.374	12.631	9.754	6.108	5.571
Portadores(as) de necessidades esp.	1.285	1.075	860	769	706

Elaborado pelo autor



## ANÁLISE DOS DADOS

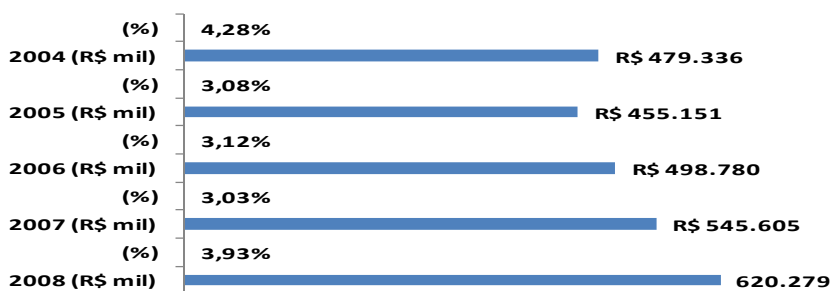
### Indicadores Sociais Internos

2- Indicadores Sociais Internos:	2008 (R\$ mil)	(%)	2007 (R\$ mil)	(%)	2006 (R\$ mil)	(%)	2005 (R\$ mil)	(%)	2004 (R\$ mil)	(%)
Alimentação	620.279	3,93%	R\$ 545.605	3,03%	R\$ 498.780	3,12%	R\$ 455.151	3,08%	R\$ 479.336	4,28%
Encargos sociais compulsórios	1.282.672	8,13%	R\$ 1.147.386	6,36%	R\$ 1.032.134	6,46%	R\$ 954.061	6,46%	R\$ 924.264	8,26%
Previdência privada	269.476	1,71%	R\$ 339.996	1,89%	R\$ 319.046	2,00%	R\$ 279.687	1,89%	R\$ 217.755	1,95%
Saúde	344.101	2,18%	R\$ 325.159	1,80%	R\$ 298.200	1,87%	R\$ 259.502	1,76%	R\$ 218.838	1,96%
Capacitação e desenv. profissional	91.318	0,58%	R\$ 75.267	0,42%	R\$ 57.872	0,36%	R\$ 52.306	0,35%	R\$ 52.681	0,47%
Creches ou auxílio-creche	45.245	0,29%	R\$ 43.143	0,24%	R\$ 41.156	0,26%	R\$ 44.701	0,30%	R\$ 43.798	0,39%
Participação nos lucros ou resultados	542.136	3,44%	R\$ 520.816	2,89%	R\$ 414.260	2,59%	R\$ 286.632	1,94%	R\$ 182.386	1,63%
Outros	126.867	0,80%	R\$ 111.727	0,62%	R\$ 103.508	0,65%	R\$ 96.877	0,66%	R\$ 89.936	0,80%

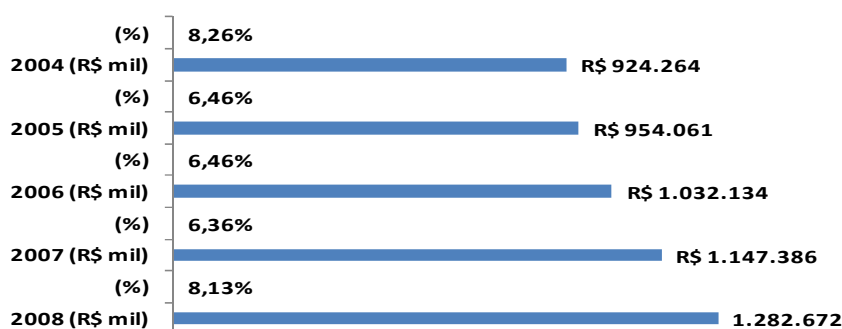
Elaborado Pelo autor (Percentuais em relação a Receita Líquida)

Em linhas gerais podemos observar que a alimentação, mesmo com um aumento percentual em 2008 (3,93), apresenta-se negativo se comparado em relação ao investimento de 2004, podemos também analisar a saúde que apresenta-se quase que uniformemente tendo apenas uma pequena variação, o que nos permite uma melhor análise dos outros indicadores através dos gráficos a seguir:

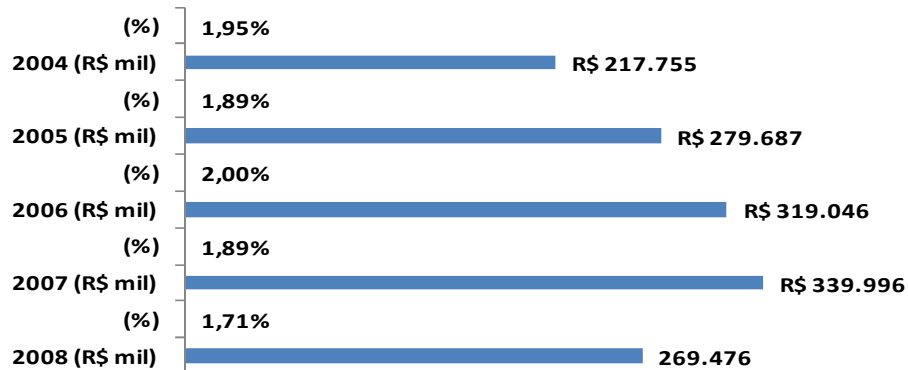
### Alimentação



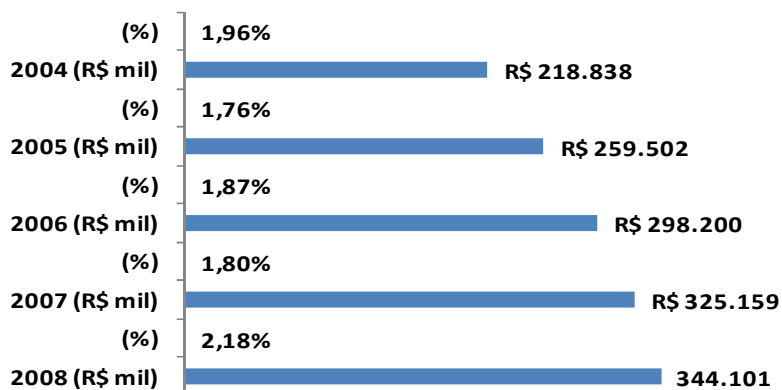
### Encargos sociais compulsórios



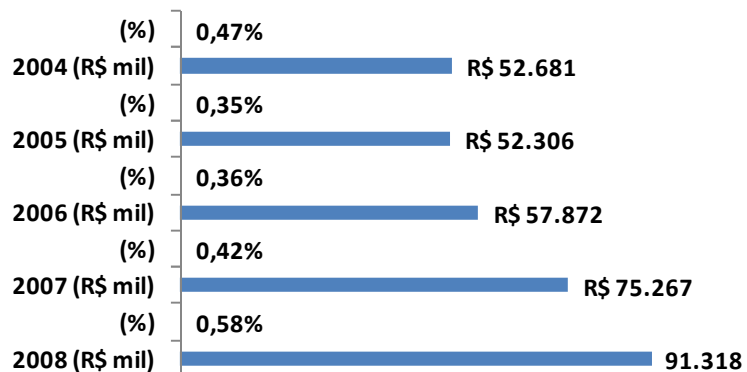
## Previdência privada



## Saúde

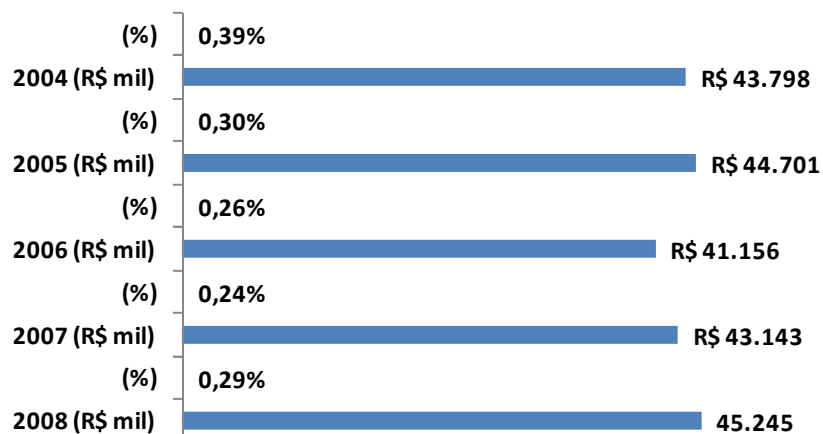


## Capacitação e desenv. profissional



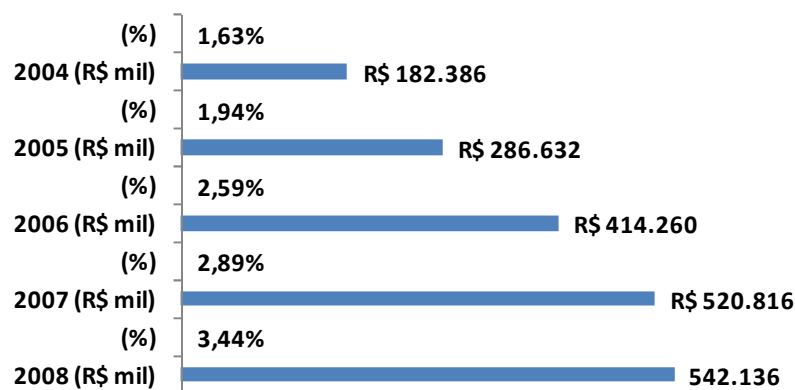
O compromisso de propiciar aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo, em um ambiente saudável e seguro, em que há clareza quanto aos seus compromissos e objetivos, está expresso nas diretrizes da Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos

### Creches ou auxílio-creche

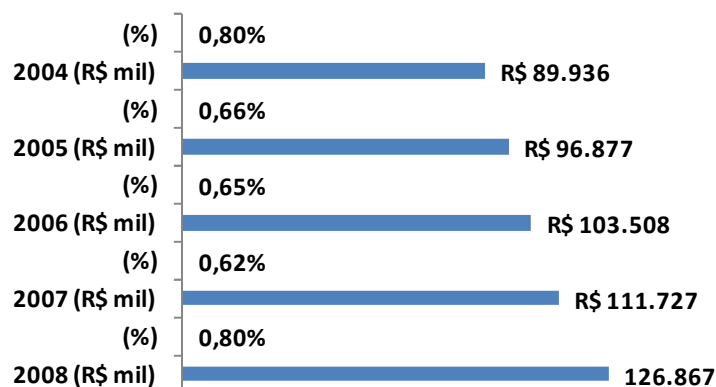


É preciso entender que têm direito a auxílio creche/babá os colaboradores que apresentam despesas mensais com creche/babá, instituições análogas ou contratação de babá para seus filhos, até a idade de 83 meses (6 anos e 11 meses). Para os filhos excepcionais ou deficientes físicos que exijam cuidados permanentes, não existe limite de idade.

### Participação nos lucros ou resultados



## Outros



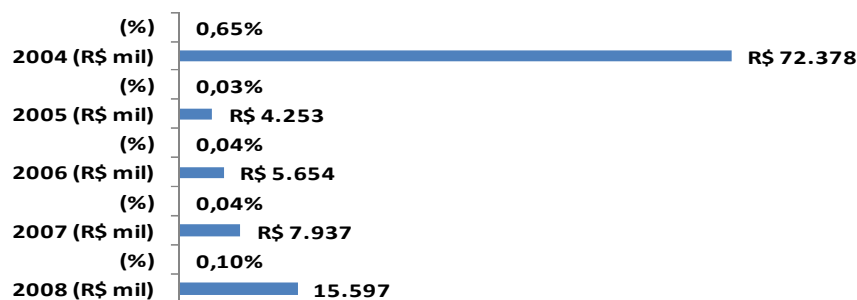
### Indicadores Sociais Externos

3- Indicadores Sociais Externos:	2008 (R\$ mil)	(%)	2007 (R\$ mil)	(%)	2006 (R\$ mil)	(%)	2005 (R\$ mil)	(%)	2004 (R\$ mil)	(%)
Educação	15.597	0,10%	R\$ 7.937	0,04%	R\$ 5.654	0,04%	R\$ 4.253	0,03%	R\$ 72.378	0,65%
Cultura	62.743	0,40%	R\$ 81.861	0,45%	R\$ 41.005	0,26%	R\$ 13.448	0,09%	R\$ 10.188	0,09%
Saúde e saneamento	4.981	0,03%	R\$ 5.125	0,03%	R\$ 3.614	0,02%	R\$ 591	0,00%	R\$ 3.211	0,03%
Esporte	23.052	0,15%	R\$ 21.826	0,12%	R\$ 33	0,00%	R\$ 5	0,00%	R\$ 431	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	147	0,00%	R\$ 1.100	0,01%	R\$ 64	0,00%	R\$ 100	0,00%	R\$ 311	0,00%
Outros	23.044	0,15%	R\$ 7.047	0,04%	R\$ 17.052	0,11%	R\$ 9.226	0,06%	R\$ 12.595	0,11%

Elaborado pelo Autor (Percentuais em relação à Receita Líquida)

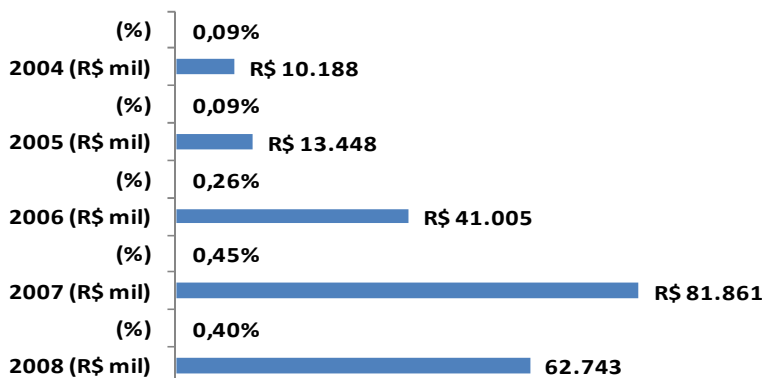
De certa forma é importante destacar o ano de 2004 no quesito educação, pois houve um investimento por parte do Bradesco de R\$ 72.378,00, na medida que no que diz respeito a o combate à fome e a segurança alimentar se pode dizer que o investimento foi insignificante; dada a relevância das demais análises, elaboramos os gráficos a seguir:

## Educação



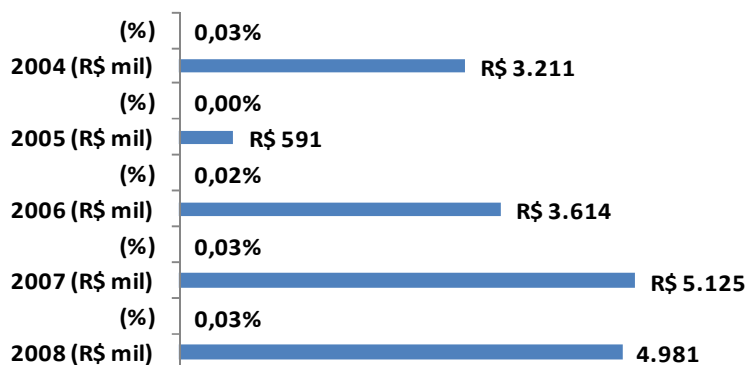
É preciso entender que a Fundação Bradesco oferece, em suas escolas, 131 opções de cursos livres, com o objetivo de qualificar ou requalificar trabalhadores com diferentes graus de escolaridade. Cada uma das unidades da Fundação escolhe um conjunto de cursos adequado à realidade local do mercado de trabalho. Em 2004, cerca de 40 mil alunos freqüentaram esses cursos. Além do aprimoramento profissional, que resulta em muitos casos, em aumento da renda, os cursos procuram trazer pessoas de comunidades carentes para o ambiente escolar.

## Cultura

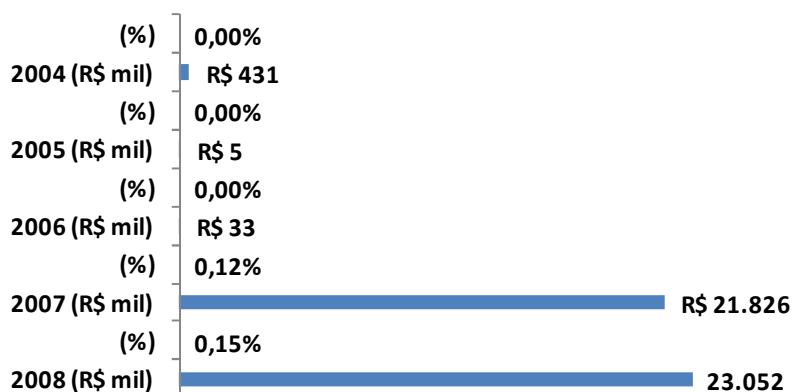


No decorrer de 2007, o Bradesco apoiou e patrocinou diversos eventos socioculturais, em diferentes cidades e regiões do País. Dentre outras realizações, participamos de festividades regionais que preservam antigas tradições folclóricas, como a Festa de São João, em Campina Grande (PB), considerada a maior manifestação desse gênero em todo o mundo; o Festival Folclórico de Parintins (AM); o Festival de Inverno de Garanhuns (PE); e o tradicional Círio Nazaré, festa religiosa que mobiliza toda a população de Belém, capital do Pará.

## Saúde e saneamento

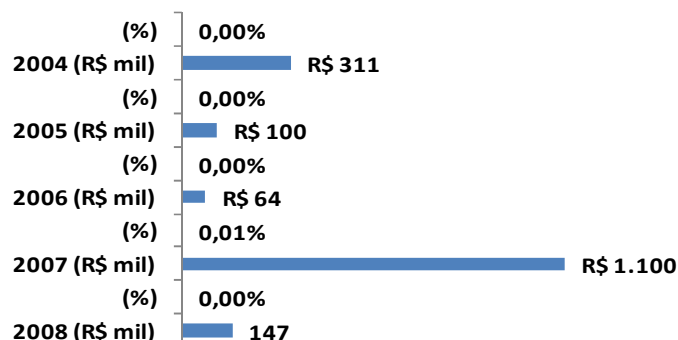


## Esporte

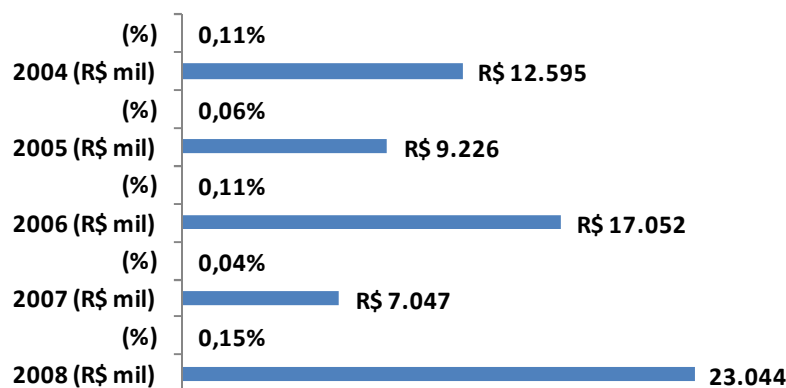


O Bradesco tem um programa específico de qualidade de vida, que busca incentivar o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos funcionários. Estão incluídas atividades como ginástica laboral, caminhadas, incentivo à prática de esportes e outras. A jornada de trabalho é constantemente monitorada, para que não seja ultrapassada a carga horária contratual, permitindo às pessoas garantir seus compromissos pessoais e de lazer.

## Combate à fome e segurança alimentar



## Outros

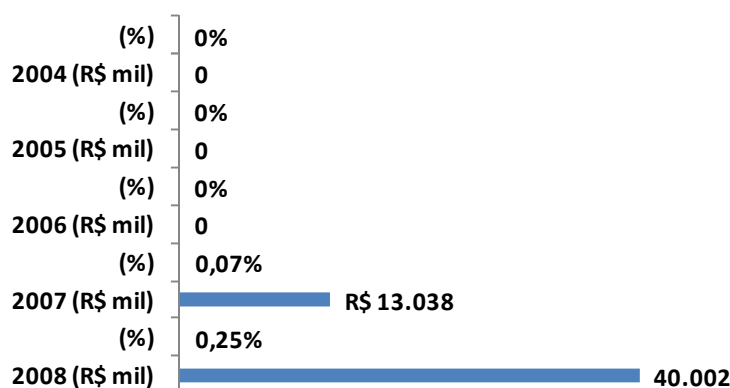


Do mesmo modo que trazem riscos, o Bradesco está permanentemente atento aos efeitos que as alterações na temperatura e no clima do planeta podem causar nas suas atividades e em seus negócios e busca soluções alternativas, como demonstram as diversas linhas de financiamentos socioambientais oferecidas, que, entre outros objetivos, visam facilitar a obtenção de certificação florestal, a conversão de veículos para gás, a aquisição de aquecedores solares, a produção de biodiesel e a destinação de recursos a projetos de eficiência energética, energias renováveis, reflorestamento e desenvolvimento de novas tecnologias.

## MEIO AMBIENTE

Indicadores Ambientais	2008 (R\$ mil)	(%)	2007 (R\$ mil)	(%)
Invest. em prog. e/ou projetos ambientais	R\$40.002,00	0,003	R\$ 13.038,00	0,0007

### Invest. em prog. e/ou projetos ambientais



Nos investimentos próprios, o Bradesco trabalha com a função de intermediação. Para isso, uma das iniciativas foi a criação de um Fundo de Investimento em Participações (FIP), com o objetivo de gerar oportunidades para clientes que precisam de apoio em um determinado momento. Funciona como um “fundo-ponte”, com critérios que exigem das empresas posicionamento ético e comprometimento com o meio ambiente e a sociedade.

Um produto que tem como foco o meio ambiente é o Fundo Amazonas Sustentável. Lançado em 2008, esse fundo tem o objetivo de gerir os recursos da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), da qual o Banco é um dos sócio-patrocinadores.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nos últimos anos, as intervenções sociais das empresas e das associações empresariais foram reformuladas em novo discurso social e propostas mais formais. Um segmento mais dinâmico do mundo empresarial introduziu esse novo lema, responsabilidade social, com o sentido de melhores relações entre a empresa e seu entorno. Essas noções foram associadas ao conceito de desenvolvimento sustentável, que ganhou força e legitimidade no final dos anos 90. Recentemente, houve uma difusão de certificações sociais e ambientais internacionais e outras iniciativas do gênero, que associam o desempenho social e ambiental como fatores de sucesso numa economia competitiva. Hoje se diz que as empresas que aderem a práticas sociais e ambientais, no chão de fábrica ou no seu entorno mais amplo podem adquirir vantagens competitivas, aumentar seu valor de mercado e melhorar sua imagem pública.